



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO**
2 **PROJETO DE INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO EXTRA**
3 **BIOENERGIA S/A – UNIDADE JARAGUARI - USINA DE AÇÚCAR, ÁLCOOL**
4 **E CO-GERAÇÃO DE ENERGIA NO MUNICÍPIO DE JARAGUARI – MS,**
5 **REALIZADA EM 16-10-2008, ÀS 19H, NA CÂMARA MUNICIPAL DE**
6 **JARAGUARI - MS.**

7
8 Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de 2008, às dezenove horas, na Câmara
9 Municipal de Jaraguari - MS, foi realizada a Audiência Pública de apresentação do EIA
10 – Estudo de Impacto Ambiental e RIMA – Relatório de Impacto Ambiental referente ao
11 Empreendimento EXTRA BIOENERGIA S/A – Unidade Jaraguari - Usina de Açúcar,
12 Álcool e Co-Geração de Energia a ser implantado no município de Jaraguari – MS.
13 Assinaram a lista de presença do evento: representantes da SEMAC/IMASUL/MS;
14 PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUARI-MS; EXTRA BIOENERGIA S/A;
15 TOPOSAT AMBIENTAL; AMÉRICA EVENTOS; ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA;
16 AGENFA; SINDICATO RURAL DE JARAGUARI; SECRETARIA DE OBRAS;
17 SEPROTUR; AGRAER; SINDAL-MS; BANCO BRADESCO; SECRETARIA DE
18 EDUCAÇÃO; ASSEAFAMS; BANCO DO BRASIL; SECRETARIA DE SAÚDE;
19 CÂMARA MUNICIPAL DE JARAGUARI; Organizações Não Governamentais;
20 jornalistas da região; Presidentes de bairros e Associações locais; Proprietários Rurais;
21 Comerciantes; Estudantes e a população de maneira geral. Com a palavra o **Sr. Josiel**
22 **Quintino Santos da AMÉRICA EVENTOS** cumprimentando a todos iniciou a
23 Audiência Pública em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente das Cidades, do
24 Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do
25 Estado de Mato Grosso do Sul - IMASUL, dizendo da honra de receber a todos para a
26 Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental referente ao
27 licenciamento ambiental da EXTRA BIOENERGIA S/A – FILIAL JARAGUARI –
28 USINA DE ÁLCOOL E CO-GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. A Audiência será
29 composta por dois blocos: no primeiro terão as apresentações do Empreendimento e dos
30 estudos de impacto ambiental e após um breve intervalo terão o segundo bloco com os
31 debates. Para presidir a Mesa Diretora da Audiência Pública convidou o Sr. Pedro
32 Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC, neste ato representando o Senhor
33 Secretário de Estado de Meio Ambiente das Cidades, do Planejamento, da Ciência e
34 Tecnologia – SEMAC, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes. Para compor a Mesa
35 diretora convidou as seguintes autoridades: **Sr. LORIVALDO ANTÔNIO DE**
36 **PAULA, Coordenador de Meio Ambiente da SEMAC, neste ato representando a**
37 **SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE; o Deputado Estadual, Sr. MÁRCIO**
38 **FERNANDES; a Sra. FÁTIMA APARECIDA NEVES, SECRETÁRIA DE MEIO**
39 **AMBIENTE E TURISMO DE JARAGUARI, no ato representando o PREFEITO**
40 **MUNICIPAL DE JARAGUARI, Sr. JOÃO QUEIROZ BAIRD; o Sr. JOSÉ**
41 **CLÁUDIO GASPARETTO, Vice-Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE**
42 **JARAGUARI, no ato representando o Sr. Presidente DAVI GOMES BARBOSA;**
43 **o Sr. LUIZ MENEGHEL NETO, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.; o**
44 **Sr. CAMILO NONINO, DIRETOR FINANCEIRO DA EXTRA BIOENERGIA**
45 **S.A.; o Sr. LUCAS MENEGHETTI CARROMEU, ENGENHEIRO**
46 **SANITARISTA E AMBIENTAL, Responsável pelos Estudos Ambientais da**
47 **TOPOSAT AMBIENTAL. Registrou e agradeceu a presença das seguintes**
48 autoridades: Sr. Wilson Gonçalves, Assessor de Gabinete do Governador do Estado do



49 Mato Grosso do Sul; Sr. Valdemir Nogueira Souza, Vereador da Câmara Municipal de
50 Jaraguari; Sr. Pedro Ferreira dos Santos, Vereador da Câmara Municipal de Jaraguari;
51 Sr. Edilson Seikó Miahira, Vereador da Câmara Municipal de Jaraguari, Sr. Durval
52 Ferreira Filho, Presidente do Sindicato Rural de Jaraguari; Sr. Cléo Moreira Brum,
53 Chefe da AGENFA – Jaraguari; Sr. Ênio Godoy, Engenheiro agrônomo da Toposat
54 Ambiental Ltda.; Sr. Valcir José Palota da Extra Bioenergia, Engenheiro Agrônomo;
55 Sra. Zulene Silva Camin, proprietária do Cartório de Registro de Imóveis; Sr. Francisco
56 Pacca, Secretário Executivo da SEPROTUR, representando neste ato a Secretária de
57 Produção Sra. Teresa Cristina Correia da Costa Dias. Finalizando as apresentações,
58 passou a palavra para o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa diretora da
59 Audiência Pública, para as palavras de abertura e apresentação de suas normas. Com a
60 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
61 cumprimentou a todos e em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente,
62 das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said
63 Menezes, declarou aberta a Audiência Pública, onde serão apresentados os estudos
64 ambientais referentes ao licenciamento para o Empreendimento Extra Bioenergia S.A.,
65 Filial de Jaraguari - Usina de Álcool e Co-geração de Energia Elétrica. Antes fará a
66 apresentação das regras, das normas da Audiência. Cumprimentou os investidores,
67 empreendedores em nome do Sr. Luiz Meneghel, cumprimentou a esses investidores
68 que vêm para o Estado com o segundo núcleo industrial, o primeiro já iniciado e
69 licenciamento ali na região de Nova Alvorada do Sul e cumprimentou também o
70 Deputado Márcio Fernandes e em seu nome a todas as autoridades presentes, a colega
71 Fátima Aparecida - Secretária de Turismo e Meio Ambiente de Jaraguari, ali
72 representando o Senhor Prefeito, em nome dela cumprimentou a toda população que se
73 faz presente representado ali com certeza pelas suas lideranças. A Audiência Pública faz
74 parte do processo de licenciamento ambiental de grandes empreendimentos que sejam
75 potencialmente causadores de impactos ambientais. Em Mato Grosso do Sul, a
76 audiência vem regulamentada pela Resolução 04/89 da Secretaria de Estado de Meio
77 Ambiente, de 1989, da qual destacaram alguns dos seus principais artigos:
78 **RESOLUÇÃO SEMA/MS Nº. 04/89: “disciplina a realização de audiências públicas**
79 *no processo de licenciamento de atividades poluidoras. As atividades ou*
80 *empreendimentos que no processo de licenciamento estiverem sujeitas à apresentação*
81 *do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, EIA/RIMA,*
82 *poderão estar submetidos à realização de audiências públicas. A audiência pública tem*
83 *como objetivo divulgar as informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de*
84 *segmentos da população interessada na implantação de determinados*
85 *empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou modificadores do meio*
86 *ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu licenciamento ambiental.*
87 *Além do mediador e do secretário da mesa, comporão a mesa de trabalhos, os*
88 *representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o relatório*
89 *de impacto ambiental e da Secretaria de Meio Ambiente. Poderão ser convidadas a*
90 *integrar a mesa de trabalhos, autoridades municipais e da área de influência do*
91 *empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de Estado ou por*
92 *seu representante legal devidamente designado. Os presentes deverão assinar livro de*
93 *presença antes do início da audiência. Iniciada a audiência o mediador exporá as*
94 *regras segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do*
95 *empreendedor para sucinta apresentação do projeto não podendo ultrapassar 20 min.,*
96 *segundo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental, pelo representante da*



97 *equipe multidisciplinar que o elaborou não podendo ultrapassar 30 min.. Será*
98 *distribuído aos presentes folheto explicativo do procedimento da audiência, listando os*
99 *principais impactos ambientais do projeto em análise, assim como as medidas*
100 *mitigadoras preconizadas. Terminadas as apresentações, o Mediador anunciará*
101 *intervalo de quinze minutos, que possibilitará ao secretário da mesa acolher as*
102 *perguntas para a participação no debate. Os participantes poderão formular questões à*
103 *mesa, através do preenchimento de formulário próprio, com a devida identificação,*
104 *clareza e objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma dos tempos*
105 *fixados anteriormente, coordenado pelo Mediador que deverá levar em conta o número*
106 *de perguntas inscritas, a duração da seção e o tempo necessário aos esclarecimentos*
107 *das questões levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a seção por mais uma*
108 *hora ou convocar nova e segunda seção em nova data no prazo de uma semana.*
109 *Encerrada a reunião, o secretário providenciará a lavratura da ata que ficará à*
110 *disposição dos interessados no Departamento de Licenciamento da Secretaria de Meio*
111 *Ambiente do Estado”. Sendo essas as posições de destaque da resolução que os orienta*
112 *na Audiência Pública, salientou alguns outros detalhes, que todos os pronunciamentos*
113 *são gravados para posterior transcrição da ata que não é feita de imediato mas, transcrita*
114 *posteriormente, que todos os presentes, logo na entrada do prédio, foram convidados a*
115 *assinar o livro de presenças, conforme o enunciado da Resolução, todos receberam*
116 *também um folder contendo as explicações com relação ao modelo da Audiência, os*
117 *principais impactos que o Empreendimento prevê e também as medidas de contenção,*
118 *de mitigação desses impactos também listados no folder. Então isso tudo cumpre com a*
119 *exigência da legislação no que diz respeito à formalidade desse momento que passam*
120 *por ali. Solicitou a todos que desligassem os seus celulares e que, caso não fosse*
121 *possível desligá-los, deixá-los no modo silencioso de forma a não atrapalhar as*
122 *exposições que viriam a seguir e importantes para que todos tivessem o discernimento*
123 *necessário à condução da aprovação da Audiência, das perguntas que serão feitas. Antes*
124 *de passar para parte técnica da Audiência convidou o Sr. Luiz Meneghel para, em nome*
125 *do empreendedor, fazer sua saudação. Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto,***
126 ***Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** iniciou cumprimentando a todos e em*
127 *especial ao Sr. Pedro Mendes Neto no ato representando o Senhor Secretário de Meio*
128 *Ambiente, ao Deputado Márcio, o incentivador de hoje a Extra Bioenergia estar ali no*
129 *município de Jaraguari, que cumprimentando o mesmo cumprimenta a todas as*
130 *autoridades ali presentes, a Secretária Fátima do Meio Ambiente, a qual conheceu*
131 *naquela ocasião, que cumprimentando a mesma, cumprimenta também ao Senhor*
132 *Prefeito e a população de Jaraguari. Para eles é uma honra muito grande estarem ali,*
133 *dando o primeiro passo para um grande Empreendimento. Têm certeza que a Extra*
134 *Bioenergia virá ao Município com o objetivo de agregar valores à população, agregar*
135 *valor econômico ao município de Jaraguari, que não tem dúvida que o Empreendimento*
136 *estará em funcionamento muito breve. Assim que obtiverem todas as licenças*
137 *ambientais equacionadas, todas as questões econômicas também regulamentadas e junto*
138 *com o Estado do Mato Grosso do Sul, junto com o município de Jaraguari estarão*
139 *colocando o Empreendimento da Extra Bioenergia o qual terá um grande volume de*
140 *geração de empregos e um grande volume de economia vindo ao Estado do Mato*
141 *Grosso do Sul e também ao município de Jaraguari. Agradeceu aos presentes por*
142 *despenderem parte do seu tempo para virem ali, lhes dando a oportunidade de*
143 *apresentarem os seus investimentos, o que pretendem para o município de Jaraguari.*
144 *Agradeceu à presença de todos. Espera que ao final da Audiência consigam esclarecer*



145 todas as dúvidas daqueles que por algum motivo, algum momento não entender que
146 estarão abertos, é assim que querem ser extremamente transparentes para que não
147 tenham nenhuma dúvida a respeito do seu Investimento. Finalizou agradecendo. Com a
148 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** convidou o
149 Deputado Márcio Fernandes também a fazer sua saudação. Com a palavra o **Sr. Márcio**
150 **Fernandes, Deputado Estadual** iniciou saudando o seu caro amigo Luiz Meneghel
151 Neto, Diretor do Grupo Extra Bioenergia e em seu nome saudou todas as autoridades
152 presentes da Mesa, Vereadores eleitos, Vice-prefeito presente, saudou a todos os amigos
153 de Jaraguari dizendo que quer se manifestar em breves e singelas palavras, ao Luiz, que
154 é um prazer recebê-lo ali no Município e dizer que lá na Assembléia, ele como
155 Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária da Assembléia, estará a sua
156 disposição e do grupo Extra Bioenergia para que façam juntos um grande sucesso, não
157 só do Grupo, conseqüentemente de toda a população de Jaraguari e conseqüentemente o
158 desenvolvimento do Mato Grosso do Sul e de Jaraguari. Colocou-se a inteira disposição
159 para atender na medida do possível todas as reivindicações necessárias para que a
160 instalação do Grupo seja um grande sucesso para o Município e para o Estado do Mato
161 Grosso do Sul. Agradeceu pela atitude de estarem ali reunidos e explicando para a
162 população, para os produtores o interesse que o Grupo tem pelo Município que ele vai
163 conhecer. Finalizou com um grande abraço a todos, sucesso e que poderão contar com
164 ele. Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA**
165 **BIOENERGIA S.A.** disse ao Deputado: “olhe eu já andei bastante aqui, viu? Eu
166 conheço bastante já o município de Jaraguari por isso é que nós estamos aqui.” Com a
167 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** lembrou aos
168 presentes que anterior aos debates, a ficha que receberam é que vai ser usada para o
169 direcionamento das perguntas que serão respondidas na segunda parte da Audiência,
170 que não adianta deixar pergunta escrita e ir embora. A pergunta escrita cujo autor não
171 estiver presente no momento do debate será considerada prejudicada, será anexada aos
172 processos de Licenciamento, porém não será respondida no momento do debate. Passou
173 a palavra ao Sr. Josiel Quintino, responsável pelo cerimonial, para conduzir o restante
174 da parte técnica. Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino Santos da AMÉRICA**
175 **EVENTOS** convidou as autoridades que compõem a Mesa diretora para assumirem
176 seus lugares na platéia para melhor assistirem as apresentações a seguir e convidou o Sr.
177 Camilo Nonino, Diretor financeiro da Extra Bioenergia S.A. para fazer a apresentação
178 do empreendimento Extra Bioenergia S.A. Filial Jaraguari - Usina de Álcool e Co-
179 geração de Energia Elétrica. Com a palavra o **Sr. Camilo Nonino, Diretor Financeiro**
180 **da EXTRA BIOENERGIA S.A.** iniciou cumprimentando a todos, às autoridades
181 presentes, à população de Jaraguari, que é um prazer poder estar ali apresentando o
182 Empreendimento Extra de Co-geração de Energia Elétrica e Produção de Etanol. A sua
183 apresentação será dividida em quatro partes. Inicialmente fará uma breve descrição da
184 primeira fase dos empreendedores L.M. Participações Ltda. e da Linear Participações e
185 Incorporações. Na segunda parte falará de maneira geral do projeto Extra Bioenergia,
186 numa terceira parte falará sucintamente do processo industrial, para melhor
187 compreensão do que se trata o Empreendimento, e a quarta parte o Sr. Lucas irá
188 apresentar os estudos ambientais que foram realizados para a implantação do projeto. O
189 projeto está sendo desenvolvido pela L.M. Participações e pela Linear Participações e
190 Incorporações, essas são as duas desenvolvedoras do projeto até o momento. A LM. tem
191 uma forte atuação e tradição no setor de açúcar e álcool através da Usina Bandeirantes,
192 tem atuação em agropecuária através da Estância 3M, inclusive com atuação no Mato



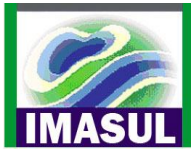
193 Grosso do Sul, é líder no setor de aveia para consumo humano através da SL Alimentos,
194 que atua também no setor de ração animal e na produção de sementes através da
195 Sementes Paraná. A Usina Bandeirante, em funcionamento desde 1942, processa
196 anualmente 2.000.000 de toneladas de cana gerando 63.000 toneladas/ano de açúcar e
197 70.000.000 de litros de álcool por ano, gerando 50.000 empregos. A Estância 3M tem
198 qualidade reconhecida na produção de Limosin e gado de elite, fundada em 1969, com
199 grande tradição na pecuária brasileira. A SL Alimentos é líder na produção de aveia
200 para consumo humano, foi eleita pela revista Exame como uma das 200 melhores
201 empresas para trabalhar, e é referência nacional quanto à qualidade de seus produtos e a
202 confiabilidade de seus processos. Quanto à parte de desenvolvimento social a L.M. tem
203 uma forte preocupação e conscientização na questão do desenvolvimento social e tem
204 diversas atividades; uma delas foi iniciada pelo comendador Luiz Meneghel com a
205 criação da primeira escola primária e da Faculdade de Agronomia em Bandeirantes, em
206 torno da Usina Bandeirantes que está em operação desde a década de 40. A partir daí e
207 de forma paralela o Senhor Serafim Meneghel, junto com sua esposa Carlota
208 administram a Fundação Serafim Meneghel, conhecida como Fazendinha, responsável
209 pela questão educacional e desenvolvimento de jovens e adolescentes na Cidade de
210 Bandeirantes. A Linear possui experiência no setor de infra-estrutura e também na
211 agropecuária, de geração de energia elétrica, transmissão e saneamento básico. Em
212 geração de energia elétrica tem, atualmente, em desenvolvimento treze PCHS em
213 construção, que vamos detalhar mais a frente. São dois grupos de projetos e
214 transmissão de energia elétrica, ela opera a linha de transmissão de
215 Cuiabá/Rondonópolis com 188 km de extensão e saneamento básico e é responsável
216 pelo tratamento de esgoto e por fornecer água em cinco cidades e em quatro Estados.
217 Incorporação imobiliária atua tanto em Cuiabá quanto em Londrina no Paraná. O
218 projeto Juruena, iniciado e desenvolvido pela Linear Participações e Incorporações em
219 que estão sendo construídas 5 PCHS no Estado do Mato Grosso, com investimento total
220 de 500 milhões de reais, neste empreendimento um fundo de investimento que conta
221 como parceiros os principais fundos de pensão do Brasil, aportaram no projeto mais de
222 150 milhões de reais e conta como financiadores o BNDS, a CEF e o Banco do Brasil,
223 com aproximadamente 350 milhões de reais de financiamento. A energia do projeto é
224 comprada pela Eletrobrás e a Linear, começou esse projeto e o administra atualmente.
225 Demonstrou as fotos das PCHS que estão em construção no Estado de Mato Grosso. Há
226 hoje aproximadamente 1.500 funcionários na construção das PCHS. Nessas PCHS está
227 sendo desenvolvido um trecho de 130 km de rio, perto de Sapezal no Mato Grosso, nos
228 municípios de Sapezal e Campo de Julho no Mato Grosso. Estão sendo construídas de
229 forma simultânea e cada uma tem uma particularidade, com muros, outras estão na
230 terraplanagem. Além dessas 5 PCHS no Estado de Mato Grosso, a Linear vem
231 desenvolvendo 8 PCHS no Estado de Minas Gerais, com investimento total de 220
232 milhões de reais, essas 8 PCHS contam com a CEMIG como parceira. Esse é o
233 Guanhões um pacote de 4 PCHS. Esse pacote inicial já está com toda parte de recursos
234 próprios captados e a parte de financiamento garantido. O início da construção é
235 planejado agora para o próximo mês com operação em dois anos. A linha de
236 transmissão Amazônia da Eletronorte e que a Linear também iniciou o processo de
237 desenvolvimento conta com a Eletronorte como parceira do projeto, a linha de 188 km
238 em 230 KV com investimento total de mais de 100 milhões. Falou um pouco do projeto
239 Extra da unidade Jaraguari. A unidade de Jaraguari está planejada para ser instalada na
240 fazenda Cervo ficando a 8 km da estrada férrea do Município de Jaraguari. E foi



241 escolhido o município de Jaraguari devido a sua condição de solos e clima adequados e
242 população preparada para receber um empreendimento como esse. Assim que o projeto
243 estiver 100% em operação, a área total plantada estimada é de 43.000 ha. com 3 milhões
244 de toneladas de cana sendo processada por ano, com a produção de etanol de 280
245 milhões de litros por ano, a produção de energia elétrica de 110 MW e o investimento
246 industrial planejado é de 336 milhões de reais. Um pouco do que embasa esse projeto.
247 Esse é um projeto que foi concebido para ser o projeto mais eficiente de produção de
248 etanol e energia elétrica. E isso está solidificado em 5 grandes pilares no seu
249 desenvolvimento. Primeiro deles a energia, o foco do projeto visa à eficiência
250 energética, o projeto visa ser o mais eficiente do ponto de vista energético dentro do seu
251 processo produtivo para, a partir daí, ser possível vender boa parte da energia elétrica, a
252 energia elétrica que será vendida desse projeto é suficiente para atender uma cidade de
253 500.000 habitantes. Localização. Foi escolhida a região que tem uma boa condição
254 logística, com a estrada de ferro passando nas proximidades do projeto junto com terras
255 muito apropriadas e um clima muito bom para o plantio de cana. Terras. Já passou por
256 esse fato. A escala. A escala de 3 milhões de toneladas viabiliza um menor custo
257 possível de produção. Tudo dentro do projeto foi pensado; como produzir energia
258 elétrica e etanol de forma mais eficiente possível, gerando um mínimo de impacto
259 ambiental. A tecnologia. Todos os equipamentos e processo produtivo são de última
260 geração, inclusive as modernidades tecnológicas existentes estão sendo incorporadas ao
261 projeto. E a equipe com experiência em desenvolvimento de grandes projetos de infra-
262 estrutura, assim como os líderes em agroindústria. A estrutura acionária do projeto é
263 muito parecida com o projeto Juruena. O projeto é visto como um FIP se associando ao
264 projeto, esse FIP tendo como gestor a Infra Asset Management que é o mesmo gestor de
265 recursos do projeto Juruena. Investidores institucionais, assim como fundo de
266 pensão. Demonstrou a estrutura acionária final do projeto que foi concebido e ... **(Final**
267 **do lado A da primeira fita)** ...É algo que já foi feito e testado e que estão replicando
268 neste momento. A unidade de operação dessa usina está planejada para início de 2012, a
269 safra de 2012 inteira em funcionamento pleno, está na fase de licenciamento ambiental
270 de Licença Prévia e espera-se estar concluída até o final do ano, com a Licença de
271 Instalação no primeiro trimestre de 2009, o processo de arrendamento de terras e
272 conversas preliminares já vem ocorrendo, espera-se concluir isso durante 2009 e iniciar
273 o plantio de cana em 2010, o projeto da usina já vem sendo desenvolvido, esperam
274 concluir isso no primeiro semestre de 2009. A negociação com os fornecedores de
275 equipamentos é algo que vai ser tocado em paralelo e que a partir do projeto
276 desenvolvido este será o momento que acreditam seja o mais apropriado, e o projeto de
277 construção da usina em 18 meses é algo que a concentração fazendo no menor espaço
278 possível reduz custos e dentro do objetivo de ser um produtor de etanol e energia
279 elétrica mais eficiente possível. Esse é o cronograma que desenharam a partir disso. Um
280 pouco de questões do projeto. Da geração de empregos é esperada, durante a fase de
281 implantação do projeto, na fase de construção, a geração de 830 empregos diretos e
282 dentro da fase de operação do projeto 1.351 empregos diretos e um total de 4.053
283 empregos indiretos. Falou um pouco do processo de produção de etanol e energia
284 elétrica para contextualizar um pouco os estudos ambientais. A cana, depois de colhida
285 é moída. Aqui a primeira diferença do projeto Extra em relação aos projetos
286 tradicionais, a garapa da cana, o caldo da cana é separado da fibra através de difusores e
287 não através de moenda tradicional visando uma maior eficiência e uma redução no
288 consumo de energia elétrica. O caldo da cana é passado por um tratamento, depois do



289 tratamento passa por processo de evaporação em que o excesso de água é retirado e
290 acrescido levedura em que é preparado o mosto. A partir do mosto que é fermentado em
291 que é feito o álcool e a partir da fermentação é preparado o caldo e a partir daí passa
292 pela por membranas que farão a destilação do álcool, separando o álcool da água. E aí
293 terão o produto final. Depois de a cana passar pelo difusor é gerado o bagaço que segue
294 para as caldeiras o qual produzirá vapor e energia elétrica. Essa energia elétrica em
295 parte será utilizada dentro do processo e parte será vendida para o mercado atacadista de
296 energia elétrica e acabará distribuída, chegando às residências através das distribuidoras.
297 Há diferenças do projeto Extra em relação a uma usina tradicional com o objetivo de ser
298 produtor de etanol e de energia elétrica mais eficiente possível. Uma delas é na questão
299 técnica e que tem difusores ao invés de moenda, na questão de eficiência energética terá
300 caldeira de alta pressão ao invés de baixa pressão. Tipos de turbinas. Há turbina de
301 contrapressão na usina tradicional, além das de contrapressão, há também turbinas de
302 condensação para utilizar o máximo de energia proveniente do vapor e na questão de
303 separar a água do álcool, invés do destilador tradicional que consome energia elétrica
304 que não tem eficiência tão grande, terão membranas de altíssima tecnologia em que há
305 uma melhor destilação mais eficiente e também um menor consumo de energia elétrica.
306 Demonstrou alguns slides. Terão planta 100% automatizada em que será operada a
307 partir de uma sala de controle. As membranas separarão a água do álcool ao invés dos
308 destiladores tradicionais, o difusor tirará o bagaço da cana, separará o caldo de forma
309 eficiente e consumindo menos energia elétrica. Esse é um difusor instalado em uma
310 usina, operando atualmente em caldeira de alta pressão. As caldeiras modernas parecem
311 um edifício, têm todas as características de um edifício, são altamente eficientes na
312 questão de aproveitar a energia da queima do bagaço assim como produz um baixo
313 impacto ambiental, um impacto ambiental reduzido em relação às antigas caldeiras que
314 queimavam de forma não tão eficiente o bagaço, uma caldeira moderna instalada em
315 uma usina no interior do estado de São Paulo. Há turbinas de condensação para
316 aproveitar 100%, para aproveitar o máximo de energia disponível dentro do vapor, que
317 além de ter a contrapressão também à condensação. Há limpeza de cana a seco visando
318 consumir menos água dentro do processo para o teste industrial. Quando a cana chega à
319 usina na forma tradicional ela é lavada com água, gastando água e gerando os poluentes
320 a partir dessa água suja, tentando reduzir esse impacto, as impurezas da cana serão
321 retiradas através de ar e a palha que sai desse processo será queimada dentro da caldeira
322 para produzir energia elétrica. A estação de tratamento de água. A planta terá uma
323 estação de tratamento de água para tratar os afluentes. Lavagem dos gases. Os gases
324 provenientes das caldeiras passam por um processo de lavagem de gases visando reduzir
325 o material particulado que vai para a atmosfera, e o decantador de fuligem com a mesma
326 função complementar. Finalizou agradecendo. Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino Santos da AMÉRICA EVENTOS** convidou para fazer a apresentação dos estudos ambientais o Senhor Lucas Meneghetti Carromeu - Supervisor dos estudos ambientais pela Toposat Ambiental. Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro sanitaria e ambiental, Responsável pelos Estudos Ambientais da TOPOSAT AMBIENTAL** iniciou cumprimentando a todos, se apresentando como Engenheiro Sanitarista e Ambiental passando a apresentar os estudos ambientais necessários no processo de licenciamento ambiental da Extra Bioenergia S.A. elaborados pela equipe multidisciplinar composta por profissionais de diversas especialidades sendo engenheiros, biólogos, arqueólogos, agrônomos, advogados e técnicos. Destacou que a maior parte da equipe necessária para a elaboração dos estudos



337 é composta por profissionais com o nível de pós-graduação, atingindo mestrado e até
338 doutorado. Essa equipe foi coordenada pela Toposat Ambiental uma empresa de
339 consultoria ambiental que busca o desenvolvimento de técnicas e soluções que
340 possibilitem a utilização sustentável dos recursos. Os estudos foram coordenados por
341 Ênio Bianchi Godoy que é Engenheiro agrônomo e especialista em perícia, auditoria e
342 gestão ambiental e por ele, sendo todos esses trabalhos supervisionados por Mário
343 Maurício Vasquez Beltrão Engenheiro cartógrafo e bacharel em direito. Para a
344 elaboração dos estudos foi necessário dividir a equipe técnica em três frentes de
345 trabalho, sendo meio físico que são as análises referentes a solos, clima, recursos
346 hídricos e ambiente atmosférico, o meio biótico que é a análise da fauna e flora e o meio
347 sócio-econômico que são as análises jurídicas, arqueológicas e sócio-econômicas.
348 Observem alguns profissionais do meio físico, continuando no meio físico, para o meio
349 biótico têm esses profissionais, o meio antrópico. Para a complementação dos estudos
350 tiveram ainda a elaboração de cartas temáticas pelos profissionais ali apresentados. O
351 estudo de análise de risco, dispersão atmosférica. Cabe destacar que todo esse estudo,
352 para ser elaborado, levou em consideração o projeto industrial da empresa Proenge
353 Engenharia. Contaram também com apoio técnico de alguns profissionais, com a
354 participação ainda de alguns estagiários, sendo todo esse trabalho revisado pelo bacharel
355 em letras Mário Souza Costa. Para elaborar esses estudos ambientais seguiram algumas
356 etapas de seqüência de estudos. A primeira é o diagnóstico ambiental que é uma análise
357 multidisciplinar da região sob influência do Empreendimento, nos meios físico, biótico
358 e antrópico, conhecido também como sócio-econômico. Meio físico, que em termos
359 curtos de palavra significa estudo de elementos terra, água e ar. Em Estudos de Impacto
360 Ambiental é necessário análises de três alternativas para a localização do
361 Empreendimento, ou seja, para definir aonde vai se implantar o parque industrial é
362 necessário analisar três outros possíveis locais, para receber esse empreendimento,
363 sendo que para definição da melhor alternativa foram utilizados critérios sócio-
364 econômicos e ambientais. Salientou que dentre essas três alternativas foram
365 apresentadas basicamente as mesmas características físicas, bióticas, bem como estão
366 inseridas na mesma região sócio-econômica. Sendo que, portanto, a alternativa dois, a
367 Fazenda Cervo foi escolhida devido aos seguintes pontos positivos: a captação de água
368 próximo ao parque industrial que vai reduzir os custos com a implantação de tubulação
369 e também intervenção dessa construção no meio ambiente, têm também a localização do
370 parque industrial num terreno favorável para fertirrigação com vinhaça. Área de reserva
371 legal que o parque industrial apresenta, já são áreas antropizadas, que já tiveram a
372 influência do homem e muito importante também não vai ser necessário supressão
373 vegetal. Têm outro ponto importante também que é a malha de energia elétrica
374 disponível na região. Pediu que observassem a área de Reserva Legal locada ao fundo
375 no parque industrial, a mesma já se encontra georreferenciada, está em vias de
376 regularização junto ao órgão ambiental. Para o meio físico, a parte de recursos hídricos,
377 e a posição da Usina em relação aos corpos hídricos próximos, destacando-se o Ribeirão
378 do Cervo, a foto da direita o recurso que abastecerá o parque industrial e o consumo
379 humano. A Extra encontra-se situada na microbacia do Ribeirão Cervo, na sub-bacia do
380 Rio Pardo e bacia do Rio Paraná. Destacou que a água utilizada tanto para consumo
381 humano quanto industrial proverá deste rio. Para abastecimento industrial a vazão
382 máxima captada no Ribeirão do Cervo será de 277 litros por segundo, sendo que este
383 ribeirão, segundo uma medição de vazão feita, apresenta 16.200 litros por segundo,
384 apresenta uma vazão mínima de 2.190 litros por segundo e uma vazão máxima de



385 84.630 litros. A vazão máxima captada corresponderá a apenas 12,7% da vazão mínima
386 desse córrego. No meio físico e geológico observa-se parte da área, o parque industrial
387 encontra-se sobre o grupo Caiuá, tendo também no entorno a formação de Serra Geral e
388 alguns trechos a formação Santo Anastácio. Já quanto à geomorfologia a área do
389 empreendimento consiste em relevos planos elaborados em fase de retomada erosiva.
390 Para o meio físico solos, segundo os estudos realizados, a classe de maior dominância
391 na área sob influência do Empreendimento é de latossolo vermelho. O clima de
392 Jaraguari, da região de Jaraguari é o mesotérmico úmido com verões quentes e invernos
393 secos, a tabela abaixo vocês observem as temperaturas mínima, média e máxima, sendo
394 19,5° a mínima registrada, a média 24,2 e a máxima é de 30, 6, uma umidade relativa
395 mínima de 48,1%, a média de 66,8 e a máxima de 83,2. A precipitação anual varia em
396 torno de 1.500 mm. Esses dados estão baseados de 2004 a 2008. De acordo com os
397 dados climáticos da região a direção dos ventos predominantes sopra no sentido
398 nordeste-sudoeste, ou seja, as maiores partes dos ventos seguem sentido nordeste para
399 sudoeste, lembrando-se claro que isso não significa que o vento não sopra para todas as
400 outras direções. É importante destacar, vocês observem na figura, que tanto no
401 município de Jaraguari, Ribas do Rio Pardo e Campo Grande ficarão fora da rota dos
402 ventos, na maior parte do tempo, sendo que, portanto, uma probabilidade de uma pluma
403 de gases atingirem esses municípios é muito pequena. Para se confirmar essa afirmação
404 foi necessária a elaboração do estudo específico chamado estudo de dispersão
405 atmosférica, feitos a partir de dados climáticos da região, como direção e velocidade dos
406 ventos, temperatura e a umidade do ar, e informações técnicas do empreendimento
407 como as características da caldeira, altura das chaminés, velocidade de saída dos gases e
408 a concentração desses poluentes. Todos esses dados foram adicionados ao modelo
409 computacional matemático, gerando gráficos como este apresentado no slide, no caso, a
410 variação da concentração de material particulado. Observa-se que a concentração deste
411 poluente atingiu seu valor máximo a 976 metros de distância da chaminé, sendo que
412 este pico encontra-se muito abaixo do que estabelece a legislação, confirmando-se assim
413 que os equipamentos utilizados, além de serem de pontas, eles vão evitar prejuízos à
414 qualidade do ar na região. Neste mesmo estudo foi simulada, também, a variação da
415 concentração de dióxido de nitrogênio a partir das fontes de emissão. Da mesma
416 maneira observa-se que a maior concentração desse poluente, de 81,4 microgramas por
417 m³, a 976 m das chaminés, atende com folga o que estabelece a resolução n.º 3 do
418 CONAMA, que preconiza um valor de 320 microgramas por m³. Foi realizada, também,
419 na área, a medição de ruídos nos pontos expostos. Sendo que, de acordo com os valores
420 obtidos em campo, os mesmos encontram-se muito abaixo do que estabelece a NR 15,
421 do Ministério do Trabalho, que é 106 decibéis, em 25 minutos. Passamos agora para o
422 meio biótico. Flora. No levantamento florístico da área sob influência do
423 empreendimento foram registradas 94 espécies vegetais entre árvores, arbustos,
424 trepadeiras e herbáceas. Demonstrou algumas ilustradas, sendo mais importante ainda
425 destacar que nenhuma das espécies que foram encontradas está ameaçada de extinção.
426 Já no levantamento faunístico foram registradas 90 espécies de aves, 14 de mamíferos,
427 de 19 de répteis e anfíbios e 13 de peixes. Demonstrou alguns exemplares. No meio
428 antrópico, conhecido também como sócio-econômico. Para o levantamento sócio-
429 econômico foram confeccionados questionários para a realização de entrevistas no
430 entorno do Empreendimento. Vocês observem os pontos onde foram vistoriadas as
431 áreas. Nestes pontos foram perguntadas algumas perguntas básicas, seriam; Como são
432 as condições de vida dessa população? Quais são as formas delas se deslocar? Como



433 que funciona o acesso à cidade, ao hospital? Esse tipo de informação. Demonstrou
434 alguns lugares vistoriados. Continuando no meio antrópico, na parte arqueológica. Em
435 todos os pontos vistoriados, no ponto de vista arqueológico ou patrimonial, nada de
436 interesse foi encontrado. Conhecendo-se a situação ambiental da região estudada foram
437 descritos os principais impactos nas fases de implantação e operação, bem como as
438 principais medidas, para resolver os problemas que são as mitigadoras e potencializar
439 solução que são as maximizadoras. Neste quadro estão especificados os principais
440 impactos negativos da fase de implantação da usina, bem como suas medidas
441 mitigadoras. Os problemas provenientes da emissão de poeiras e gases serão facilmente
442 resolvidos ou mitigados através da utilização dos equipamentos de proteção individual e
443 também pela umidificação do solo nos períodos de estiagem, a adequada disposição dos
444 efluentes líquidos e resíduos sólidos junto aos segmentos de um programa de
445 gerenciamento de resíduos sólidos minimizará os riscos de ocorrências de geração
446 desses resíduos e efluentes. Neste quadro estão apresentados os principais impactos
447 positivos da fase de implantação, temos o impacto à oferta de empregos podendo ser
448 potencializada através da priorização da contratação dessa mão-de-obra que seja local e
449 regional, e o oferecimento de qualificação a essa população. Têm também o
450 recolhimento de tributos podendo ser potencializada através da exigência junto aos
451 fornecedores e parceiros a nota fiscal, a aquisição de bens e insumos que se prioriza que
452 seja na região. Neste quadro estão especificados os principais impactos negativos da
453 fase de operação da Usina, bem como suas medidas mitigadoras. A adequada disposição
454 dos efluentes líquidos e resíduos sólidos junto aos segmentos de um programa de
455 gerenciamento de resíduos minimizará os riscos de ocorrência de problemas. Já os
456 problemas provenientes das emissões atmosféricas serão facilmente mitigados através
457 da manutenção periódica dos lavadores de gases e exigência junto às empresas
458 terceirizadas à usina quanto à manutenção de seus veículos. Já para os problemas
459 decorrentes da emissão de ruídos que vão afligir principalmente os trabalhadores locais
460 podem ser minimizado através do uso de equipamentos de proteção individual
461 oferecidos pela Usina e também um pela manutenção periódica de máquinas e
462 equipamentos. Como impactos positivos na fase de operação, temos também oferta de
463 empregos podendo ser potencializado através da contratação de mão-de-obra local, o
464 oferecimento de qualificação a essas pessoas que estão aspirando por emprego e
465 podendo também à geração de renda. O recolhimento de tributos pode ser
466 potencializado também através de exigências de notas fiscais junto a fornecedores e
467 parceiros. Terão também a redução da aplicação de fertilizantes através da fertirrigação,
468 podendo ser potencializado com a aplicação racional. Destacou que na concepção do
469 projeto da Extra não vão ser utilizados os famosos canais a céu aberto, vai ser tudo por
470 tubulação, sendo que na lavoura vai ser utilizado moto bombas. Já levantados os
471 possíveis impactos ambientais sugeriram-se alguns programas que são instrumentos que
472 visam prevenir e mitigar os possíveis impactos negativos advindos da implantação e
473 operação da usina sucroalcooleira. Como sugestão foram propostos o Programa de
474 Educação Ambiental para funcionários e a população do entorno da Usina, o Programa
475 de Recuperação de Áreas Degradadas e APP, o Monitoramento da Qualidade das Águas
476 Subterrâneas como forma de verificar se o empreendimento está seguindo todo um
477 plano racional de aplicação de efluentes, o Monitoramento das Águas Superficiais, o
478 Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar para verificar a eficácia do sistema de
479 tratamento de gases, o Programa de Monitoramento da Vinhaça, o Programa de
480 Monitoramento da Fauna e o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Os



481 estudos e análises ali, resumidamente colocados, verificaram que a população residente
482 na região contará com a oferta de empregos, ocorrerão ganhos econômicos e tributários
483 significativos, desde a instalação do empreendimento perdurando estes durante toda a
484 fase operacional. As condições ambientais da área de influência do Empreendimento
485 serão monitoradas periodicamente, desde o início da sua instalação perdurando durante
486 toda a fase operacional. E a alternativa escolhida, a fazenda Cervo, possui plenas
487 condições para receber o Empreendimento, bastando para isso se cumprir o proposto
488 neste trabalho. Dessa maneira pelos fatores de impactação positiva o Empreendimento
489 torna-se sócio e economicamente almejado. Diante do cumprimento do proposto neste
490 estudo torna-se ambientalmente viável. Finalizou agradecendo. Com a palavra o **Sr.**
491 **Josiel Quintino Santos da AMÉRICA EVENTOS** anunciou o intervalo de quinze
492 minutos, lembrando que o horário de retorno deverá ser rigorosamente respeitado para
493 não comprometerem os debates que ocorrerão na seqüência. A partir desse momento as
494 recepcionistas estarão recolhendo as fichas de perguntas que deverão ser preenchidas de
495 forma bem legível, assinadas e encaminhadas à Mesa diretora, lembrou ainda que há
496 uma ficha de avaliação que deverá ser respondida e entregue também à Mesa diretora.
497 Com a palavra o **Sr. Josiel Quintino Santos da AMÉRICA EVENTOS** retomando as
498 atividades da Audiência Pública convidou para presidir a Mesa diretora dos debates o
499 Sr. Pedro Mendes Neto. Para compor a Mesa convidou o Sr. Lorivaldo Antônio de
500 Paula, Coordenador de Meio Ambiente da SEMAC, o Sr. Luis Meneghel Neto, Diretor
501 Geral da Extra Bioenergia S.A., o Sr. Camilo Nonino, Diretor Financeiro da Extra
502 Bioenergia S. A., o Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista da Toposat
503 Ambiental. Passou a palavra para o Sr. Pedro Mendes Neto, Presidente da Mesa diretora
504 da Audiência Pública para fazer a leitura das regras do debate. Com a palavra o **Dr.**
505 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** reiniciando o segundo
506 bloco da Audiência Pública disse que é seu dever passar algumas regras essenciais para
507 o bom andamento do Debate. Recebida a pergunta pela Mesa farão a chamada para
508 conferir se o autor ou autora encontra-se presente. Uma vez identificado o autor da
509 questão, farão a leitura dessa questão e a quem ela é direcionada, seja ao Consultor,
510 líder da equipe que elaborou os estudos ou ao Empreendedor para que faça a sua
511 resposta. Devido o número de perguntas serem reduzidas, pela regra da Audiência, foi
512 estabelecido como tempo de resposta para cada pergunta o prazo de 4 minutos, findos
513 os quais solicitarão ao autor da pergunta se existirá a necessidade de uma réplica, esta
514 réplica se assim for desejo do autor da pergunta deverá ser feita ao microfone pelo
515 período de 2 minutos, findos os quais a pergunta volta a quem havia iniciado sua
516 resposta para concluí-la. Havendo ainda necessidade de complementação dentro desse
517 mesmo quesito, convidarão ao autor da pergunta que formule novo questionamento por
518 escrito para que o assunto em pauta não se perpetue e prejudique, por ventura, outras
519 perguntas que tenham sido enviadas à Mesa. Iniciando a fase de perguntas procedeu à
520 leitura da **1ª. Questão da Profª. Ariane de Freitas, Professora, da Escola Estadual**
521 **José Serafim Ribeiro**, que perguntou ao Empreendedor: Se priorizarem a mão-de-obra
522 de Jaraguari como pretendem viabilizar o trabalho dos funcionários e além disso
523 oferecerão capacitação para os mesmos? Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto,**
524 **Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** respondeu que, começando pelo final
525 da pergunta com relação à capacitação de funcionários, a título de ilustração, uma das
526 empresas localizada no Paraná, SL Alimentos, completa em 2008, vinte anos de
527 existência. Especificamente nessa Empresa estão trabalhando 200 funcionários. Cada
528 funcionário tem no mínimo 40 horas, por ano, de treinamento. Quando começaram a



529 Empresa, em Mauá da Serra, contrataram pessoas, alguns analfabetos, outras só com
530 ensino primário, outras pessoas que estavam terminando o secundário e não tinha
531 nenhuma pessoa que cursasse faculdade. Hoje, dentro desse grupo de pessoas que
532 trabalham mais de 20 % já completou o nível superior. Têm quatro pessoas dessa equipe
533 que têm doutorado. Todos patrocinados pela empresa. É uma filosofia deles apoiarem e
534 desenvolver todos os funcionários colaboradores, por que dessa forma crescem,
535 beneficiando o Município, a Comunidade onde estão. Hoje as pessoas que eram
536 analfabetas, que trabalhavam, não são mais analfabetas, foram alfabetizadas e já
537 terminaram ou estão terminando, alguns estão terminando a 8ª. Série. Essa é a filosofia
538 da Empresa. É questão de treinamento e preparação para os funcionários. Quando se
539 começa um empreendimento novo é preciso treinar as pessoas para a empresa. Possuem
540 quatro empreendimentos que serão desenvolvidos no Mato Grosso do Sul. Pretendem
541 pegar os funcionários que trabalharão ali e contratá-los antes, para que acompanhem o
542 desenvolvimento e a implantação da unidade industrial e essas pessoas serão treinadas
543 antes que o empreendimento termine a construção, seguirão para as outras unidades
544 para serem treinados, para voltar e trabalhar na Empresa. Essa será a forma de se
545 preparar os trabalhadores. Porque uma empresa precisa de volume significativo de
546 pessoas. Não só na parte industrial, mas como na parte de escritório, na parte de
547 máquinas e equipamentos. Por exemplo, trabalharão só com colheitadeiras mecanizadas,
548 as pessoas que operarão as colheitadeiras terão que ser treinadas. E não será com uma
549 semana de treinamento que sairão operando as máquinas. Estas máquinas são
550 caríssimas, hoje estão avaliadas no mercado, uma máquina nova, em quase um milhão
551 de real. Por isso é preciso treinar seus operadores. Cada máquina dessas utilizará de 3 a
552 4 pessoas. Quanto à primeira parte da pergunta; Como nós vamos fazer para utilizarem
553 a mão-de-obra de Jaraguari? A distância de Jaraguari ao Empreendimento é em torno de
554 45 km. Se for pela estrada hoje existente é mais, se for pelo asfalto ou se forem usadas
555 as estradas é esta distância. Como dentro do projeto a área de cana se desenvolverá
556 nesse sentido de Jaraguari, terão que fazer rodovias. Já conversaram com o Deputado
557 Márcio, farão uma via de acesso dali à Unidade e essas pessoas irão dali para trabalhar
558 lá. Não vai dizer se amanhã ou depois se pessoas forem morar em Ribas, isso daí já não
559 diz respeito a eles. Mas disponibilizarão recursos de toda a forma, utilizando o máximo
560 de pessoas de Jaraguari. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
561 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou a autora da questão se ficou satisfeita com a
562 resposta e a mesma disse que sim. Passou a **2ª. Questão de Felipe Ferreira dos Santos,**
563 **Estudante** que perguntou ao Empreendedor: Em que áreas serão oferecidas para os
564 jovens em relação a emprego e como podemos nos qualificar desde agora para nos
565 qualificar para assumir o emprego? Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor**
566 **Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** respondeu que uma unidade industrial, uma
567 usina de álcool e de açúcar necessita de trabalhador em todas as áreas, desde a área
568 agrícola, de operadores de máquina, de técnico agrícola, de motoristas, de operadores de
569 colheitadeira, das mais diversas, precisando também de pessoas para capinar ou
570 trabalhadores braçais, na área industrial precisam de biólogos, pessoal na área
571 administrativa, contábil, na área financeira, na área de recursos humanos, precisarão de
572 operadores de equipamentos, de pessoas na área de informática, de pessoas na área
573 química, na área de limpeza de equipamentos, de soldadores, na área de manutenção,
574 de eletricitista, quer dizer a área de atuação é imensa, precisam de pessoas em todas
575 essas áreas. Agora, cada um deverá até o Empreendimento começar ou começarem a
576 contratar, aquilo que mais gosta, se não for um técnico ou se não estiver habilitado a



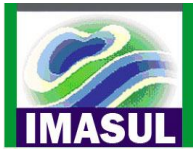
577 essa profissão, deverá procurar o SENAR, esses negócios até colocarem ali, até
578 começarem a instalar a Unidade. É essa a orientação que dá para aqueles que querem
579 trabalhar, devem procurar a área que mais gostam, se for a área de informática, se for a
580 área de química, se for a área de mecânica, procurar sua área e se especializar ou ter
581 treinamento nisso daí, na área desejada, é isso que pensa. Com a palavra o **Dr. Pedro**
582 **Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da questão se
583 ficou satisfeito com a resposta e o mesmo disse que sim. Passou para a 3ª. *Questão do*
584 *Prof. Adilson José Francischini, da Escola Estadual José Serafim Ribeiro*, que
585 perguntou a Empreendedor: Devido à localidade do Empreendimento, vocês vão
586 priorizar a mão-de-obra do nosso Município (Jaraguari) ou vão priorizar Campo
587 Grande? Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA**
588 **BIOENERGIA S.A.** respondeu que vai repetir novamente aquilo que disse desde o
589 começo, que Nova Alvorada do Sul é uma unidade da Empresa. Priorizarão pessoas do
590 Município. É isso que querem, por isso que estão ali. Darão treinamento para isso daí.
591 Mas, não pode dizer para ele que não contratarão ninguém de Campo Grande, porque
592 muitas vezes não conseguem encontrar o técnico ou a pessoa que precisam para
593 determinada área. Então é isso daí que poderá acontecer, vão priorizar fazer tudo para
594 utilizarem o máximo de mão-de-obra de Jaraguari. É isso que querem. Sobre isso já
595 conversou com o Deputado Márcio, o Secretário de Infra-estrutura estava presente, de
596 obras, falou que precisarão, indiscutivelmente, de terem essa via de acesso à Unidade
597 industrial. Terão que fazer isso tem que ser feito de qualquer forma. Com a palavra o
598 **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da
599 questão se ficou satisfeito com a resposta e mesmo disse que sim. Passou para a 4ª.
600 *Questão do Sr. Abílio Cesar Silva Borges, da ASSEAFAMS*, antes de ler a questão
601 repetiu que a mesma regra vale para o Consultor, para o líder da equipe, havendo
602 necessidade de complementação da pergunta, utilizando-se dos companheiros de
603 estudos, de elaboração do estudo de impacto ambiental também o Lucas poderá fazer
604 uso dessa equipe. Prosseguindo leu a questão dirigida ao Consultor: A água utilizada na
605 Usina é uma quantidade 12 % da vazão mínima. No entanto o estudo levou em
606 consideração vazões do contexto do Rio Pardo quando, na verdade, a captação será no
607 Ribeirão Cervo, isso não significa que a água a ser retirada será bem mais significativa
608 que esses 12 %? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro**
609 **Sanitarista e Ambiental, Responsável pelos Estudos Ambientais da TOPOSAT**
610 **AMBIENTAL** solicitou que o Professor Armando respondesse devido ao mesmo ter
611 feito o estudo dessa área. Com a palavra o **Sr. Armando Garcia Arnal Barbedo,**
612 **Engenheiro civil, da TOPOSAT AMBIENTAL** foi feita uma regionalização de vazão
613 no córrego Cervo, o Rio Pardo serviu como base, porque lá tem formações, a vazão foi
614 calculada em cima das características do córrego Cervo. Aqueles 12 % é lá do córrego.
615 Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA**
616 **S.A.** comentou dirigindo-se ao Sr. Abílio que acha que a vazão do Rio Pardo é bem
617 maior. Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e**
618 **Ambiental, Responsável pelos Estudos Ambientais da TOPOSAT AMBIENTAL**
619 complementou a questão, que um dos programas propostos também vai ser acompanhar
620 a vazão desse córrego. Justamente para comprovarem os dados propostos inicialmente.
621 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
622 perguntou ao autor da questão se ficou satisfeito com a resposta e o mesmo disse que
623 sim. Prosseguiu informando que o Vereador Seikó pediu para fazer o uso da palavra (5ª.
624 *Questão*), o trabalho usual do Vereador é feito através do requerimento verbal, na



625 maioria das vezes, então passou a palavra ao Vereador para fazer sua exposição,
626 solicitando que possa transcrevê-lo como fizeram na última audiência. Com a palavra o
627 **Sr. Edilson Seikó Miahira, Vereador da Câmara Municipal de Jaraguari/MS**
628 saudou ao Dr. Pedro Mendes, grande companheiro do município de Jaraguari, saudou
629 toda a Mesa, ao grande empresário Luis Meneghel, o que os honra. Dirigiu-se
630 especialmente ao Sr. Luis, dizendo que um Empreendimento desta dimensão estar vindo
631 para o Município deles, e em nome da secretária Fátima saudou a todos os cidadãos
632 jaraguarienses, ali presentes, também saudou o Sr. Wilson Gonçalves, hoje Assessor da
633 Governadoria/MS, antes adjunto da SEPROTUR que sempre deu atenção ao seu
634 Município. Agradeceu imensamente a atenção direcionada ao município de Jaraguari.
635 Uma gestão também do Deputado Márcio Fernandes que sempre teve a preocupação
636 com o Município, a grandeza do Município de receber um empreendimento com este
637 valor de investimento, o que lhes causa grande alegria. Por quê? Porque como foi citado
638 por vários cidadãos, o que mais preocupa o Município é a geração de emprego, que
639 empresas de pequeno porte jamais viriam para o Município pela contingência que ele
640 tem de se estabelecer dentro de Jaraguari. E a empresa Meneghel se estabelecendo ali
641 com certeza, além de gerar rendas para o Município, será o grande agregador das
642 famílias. O porquê? Porque não têm Meneghel, uma geração de emprego mais efetivo.
643 E o que está causando uma grande desagregação das famílias do Município é o fato de
644 que o jovem quando vai atingindo a sua adolescência tem a sua vaidade e com certeza,
645 como o Município não consegue absorvê-lo dentro do mercado de trabalho, ele vai para
646 um grande centro. Lá começa a namorar, a estudar e faz uma nova família. E com
647 certeza os pais que ali estão acabam perdendo seus filhos para um grande centro. Então,
648 essa gratidão deste Vereador, de ter a empresa Meneghel estabelecida ali no Município,
649 ela vai, além de tudo, de gerar renda para o Município, ser um grande agregador das
650 famílias. Então, por isso que vê a grande preocupação dos cidadãos na geração de
651 empregos, porque tem absoluta certeza, com a empresa Meneghel se estabelecendo
652 dentro do Município, os pais poderão convocar novamente seus filhos a morar na sua
653 terra natal. E com certeza, como Vereador de prontidão, se dispõe e de serem pró-ativos
654 em relação a essa Usina de bioenergia que será estabelecida ali e de capacitarem essas
655 pessoas para que não sobre para eles, apenas o subemprego. Querem sim, o direito
656 dentro dos escritórios, dentro dos maquinários, dentro do campo, enfim, tudo o que a
657 empresa disponibiliza de melhor, querem capacitar o cidadão jaraguariense para que ele
658 possa ter essas oportunidades. E finalizando, gostaria que se possível, não sabe bem a
659 logística do Empreendimento, mas se fosse possível, já que ela está sendo implantada,
660 que fosse viabilizada uma estrada e que essa estrada passasse dentro de Jaraguari,
661 porque é uma única oportunidade que terão de ver o progresso passar na Cidade. E se
662 viabilizarem atentamente, que é possível que uma estrada, saindo de Jaraguari vá até o
663 Empreendimento, e que essas residências onde estarão os trabalhadores estejam dentro
664 do Município, com certeza fechariam com “chave de ouro”, trazendo, não só um grande
665 empreendimento, mas trazendo também o progresso para Jaraguari. E gostaria de fazer
666 uma sugestão: Têm ali o nome do Empreendimento como Extra Bioenergia S.A. Se
667 fosse possível, que acrescentassem o nome “Jaraguari”, que ficaria: “Extra Bioenergia
668 Jaraguari S.A.” Por quê? Porque o Município, recebendo um empreendimento desse
669 porte, os orgulharia de dizer a outros municípios, que têm um empreendimento com
670 essa dimensão dentro de Jaraguari. Então, essa seria uma questão de orgulho para que
671 pudessem ter na nomenclatura dessa empresa - Jaraguari. Se fosse possível ficaria
672 muito grato. Finalizou agradecendo. Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor**



673 **Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** respondeu que desde o início, conversaram
674 com o Deputado como já disse na abertura da Audiência, que se eles estão ali hoje, o
675 responsável é o Deputado Márcio. Quando o conheceu, ele falou “Você vai ter que
676 colocar uma Unidade lá em Jaraguari”. Outra pessoa que influenciou de uma forma
677 muito forte, foi o Senhor Governador, porque tinham quatro unidades para instalar e ele
678 também foi uma pessoa que lhes disse: “Você precisa que uma dessas unidades seja
679 também em Jaraguari em função do desenvolvimento do Município”. Então eu não
680 tenho dúvida do apoio de ambos para que faça essa via de acesso, essa estrada. Não tem
681 dúvida. E assim que o empreendimento for aprovado nas questões ambientais e tiverem
682 a Licença de Instalação, eles, junto com todos os fazendeiros, o setor político da Cidade,
683 farão gestões junto ao Governo do Estado, para que se faça o mais rápido possível,
684 porque isso sendo feito, já no período de implantação, eles, na contratação da empresa,
685 poderão colocar no contrato, que deverão priorizar pessoas do Município de Jaraguari.
686 Isso para eles não custa nada. Mas, não pode colocar uma imposição dessas ao
687 construtor, se não tiver via de acesso. Não pode querer que essa pessoa contrate gente
688 dali, vá a Campo Grande e de Campo Grande vá ao lugar da Unidade. Então, essa
689 gestão, sabe que a partir de janeiro é outro prefeito, será um prazer conhecê-lo, farão
690 esse trabalho em conjunto. Quando fala ali, não tem mais política, trabalharão em prol
691 do Município. E como farão isso? Unindo forças independentes da questão do lado
692 político, para que priorizem este tipo de coisa. Acha que governar é isso daí. Para ele
693 gerir junto ao construtor, a utilização de pessoas da cidade de Jaraguari, terá que ter
694 acesso condizente, que esse acesso com chuva não tenha problema. É esse o tipo de
695 gestão que farão. Terão o compromisso da parte da Extra Bioenergia e fez uma
696 correção: não é Meneghel, é Extra Bioenergia, ele é Meneghel, mas o empreendimento
697 é Extra Bioenergia, no qual têm a LM Participação e a Linear à frente do negócio. Não
698 tenham dúvida, da parte da Extra Bioenergia, esse tipo de gestão é a que farão. Precisará
699 do apoio de todo mundo. Com a palavra o **Sr. Edilson Seikó Miahira, Vereador da**
700 **Câmara Municipal de Jaraguari/MS** solicitou fazer um complemento em relação ao
701 nome da Extra Bioenergia Jaraguari, há possibilidade? Com a palavra o **Sr. Luiz**
702 **Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** respondeu que como
703 é uma empresa, cada unidade terá um nome determinado. Ainda não definiram os
704 nomes das unidades. Provavelmente a de Jaraguari será “Unidade Jaraguari”, mas o
705 nome fica Extra Bioenergia S.A. – Unidade Jaraguari. Isso daí está sendo estudado, é
706 questão tributária, isso verá depois. O **Vereador Seikó** agradeceu. Com a palavra o **Dr.**
707 **Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou para a **6ª. Questão**
708 **do Sr. João Zair Peruzo, da AGRAER**, que perguntou ao Empreendedor: O cultivo da
709 cana será exclusivo da indústria ou será estendido aos produtores, e de que forma? Com
710 a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.**
711 respondeu que dentro das normas dos termos de acordo que assinaram junto ao
712 Governo, todas as unidades industriais do setor sucroalcooleiro que se instalarem no
713 Mato Grosso do Sul, que quiserem ter os benefícios, terão que ter no mínimo 30% de
714 fornecedores. Isso é um termo que assinaram, terão no mínimo 30% de fornecedores é o
715 objetivo da Empresa. Hoje tem um estudo no qual a questão de fornecedores viabiliza o
716 investimento, no máximo com 35% de investidores, questão de viabilidade econômica,
717 estudos históricos. Hoje, na atual política, o ideal seria 100% de fornecedores. Está
718 sendo sincero em falar para ele, mas a Empresa estará dentro das normas do termo de
719 acordo que assinaram junto à SEPROTUR, junto ao Governo do Estado, terão no
720 mínimo 30% de fornecedores. Está satisfeito com a resposta? Agradeceu ao Sr. João.



721 Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL**
722 perguntou ao autor da questão se ficou satisfeito com a resposta e o mesmo disse que
723 sim. Passou para a 7ª. **Questão do Sr. Abílio Cesar Silva Borges, da ASSEAFAMS** que
724 perguntou ao Empreendedor: É mais uma sugestão, que a Empresa estabeleça convênios
725 com a Prefeitura no sentido de que a mesma qualifique a mão-de-obra do local. Com a
726 palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.**
727 respondeu que acha que as questões de qualificação de mão-de-obra têm várias formas,
728 que têm o sistema “S” no Estado, com o qual podem fazer convênio com a Prefeitura,
729 viabilizar transporte para Campo Grande, para que façam os treinamentos necessários.
730 Nesse lado não se preocupa, porque precisará de gente qualificada. Então terá que
731 qualificar gente, com Prefeitura ou sem Prefeitura, terá que qualificar. Com a palavra o
732 **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou ao autor da
733 questão se ficou satisfeito com a resposta e mesmo disse que gostaria de se manifestar.
734 Com a palavra o **Sr. Abílio Cesar Silva Borges, da ASSEAFAMS** disse que a
735 preocupação deles é exatamente de atender as expectativas dessa juventude que está ali.
736 Do que falou ali o vereador Seikó. De uma parceria no sentido de que a Prefeitura, seja
737 uma interlocutora junto aos empreendedores, no sentido de qualificar uma gama de
738 jovens da comunidade local, que podem ser aproveitados, que a Prefeitura como uma
739 interlocutora porque o Empreendedor deve perceber que a expectativa ali, como se
740 unem para uma participação coletiva, que tem muita gente no Município, jovens
741 talentosos, jovens melhores que todos eles juntos, com essa expectativa. Então, quando
742 sugeriu o convênio, foi no sentido da Prefeitura fazer essa interlocução junto com o
743 Empreendedor, no sentido de ter a expectativa da empresa: “olha, nós precisamos tantos
744 desse, tantos daquele”, e uma secretaria específica do trabalho, da geração de emprego
745 do Município fazer essa articulação com o Empreendedor no sentido de qualificar e
746 direcionar essa mão-de-obra para o Empreendimento. Com a palavra o **Sr. Luiz**
747 **Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** respondeu que o Sr.
748 Abílio não tenha dúvida que quanto mais pessoas os estiverem ajudando, melhor, que
749 não dúvida sobre isso. Mas, supondo que a Prefeitura por alguma razão não queira
750 fazer, não ficarão dependendo da Prefeitura. Eles terão que fazer. Então, o que
751 pretendem fazer? À hora em que se instalarem a hora que começarem fazer qualquer
752 coisa, um dos primeiros atos deles será colocar um escritório em Jaraguari. Esse será o
753 primeiro passo. Porque como a distância está, se tiverem a estrada, em torno de 40 km,
754 o que terão que fazer? A primeira coisa terá que colocar uma via de acesso, ali. Não
755 colocarão ônibus regular daqui para lá, linha de hora em hora ou uma hora e meia, quer
756 dizer, vão fazer ônibus indo e ônibus voltando, terão alguma coisa, mas alguém vai falar
757 assim: “a empresa vai colocar”. Não, a filosofia é da Empresa. Procurarão a Prefeitura
758 para viabilizar isso: “Prefeito, nós precisamos ter uma linha de ônibus daqui para lá”. O
759 Prefeito seguindo os meios normais fará uma concorrência, como tem que fazer, para
760 colocar uma linha de ônibus daqui lá. Porque o negócio deles é que a empresa, precisam
761 gerar, não é a empresa ganhar. O que um empreendimento desses traz? É um grande
762 volume financeiro gerando, e para que isso gere, tem que ser gerado por pessoas da
763 localidade, não só por pessoas de fora. Se colocarem um ônibus, ou contratar uma
764 empresa de ônibus, é fácil colocar uma empresa de ônibus. Não. Precisam ter uma
765 empresa de ônibus dali, pessoas dali fazendo o negócio. Terão toda a parte de
766 agricultura, terceirizada, então vai ter oportunidade de quem quer mexer na parte
767 agrícola, prestar serviço de terceirização. Então, tem uma série de coisas que são
768 geradores de riqueza que vem junto com o processo, que vai dar oportunidade para



769 pessoas da região, é isso que tem que pensar. Terão construção de casas, comércio, quer
770 dizer, então a hora que o Empreendimento começar a rodar, é incrível. Em Nova
771 Alvorada, além da Usina SAFI que tem lá, que agora é Itaçu, o Empreendimento deles
772 não começou a ser implantado ainda, mas já tem um empreendimento da ETH que está
773 sendo implantado. Não se pode imaginar o volume financeiro que está movimentando o
774 município. É uma coisa muito grande. Então quer dizer, tem que se ter oportunidade.
775 Uma coisa que vai, é o material de construção, é uma loucura, tem lá todo material de
776 construção, o que tem empresas de materiais novos, hotel, não tem lugar para se
777 hospedar. Então isso acontece. Precisam estar preparados e pensar de que forma as
778 pessoas dali poderão ser inseridas no processo de geração de riqueza. Com a palavra o
779 **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** anunciou que a
780 próxima questão será a última e como de praxe convocou a assembléia a fazer seus
781 últimos instantes de questionamento. Ao final da resposta da pergunta não receberão
782 mais novos questionamentos encerrando a Audiência. Passou para a **8ª. Questão de**
783 **Felipe, Yuri, Vinícius e Luis Fernando, alunos**, que endereçaram a pergunta ao
784 Empreendedor, mas como o assunto é mais técnico da parte dos estudos ambientais,
785 tomou a liberdade de passar para o Consultor: Vocês explicaram que havia pontos de
786 inspeção de poluição elevada, quais serão os procedimentos da empresa se encontrarem
787 a auto elevação da poluição nesses locais? Com a palavra o **Sr. Lucas Meneghetti**
788 **Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Responsável pelos Estudos**
789 **Ambientais da TOPOSAT AMBIENTAL** pediu a Felipe: “só me ajuda a recordar,
790 relacionado à parte de ar? Água? Perdão, mas eu acho que...”, aonde foi interrompido
791 pelo Sr. Luiz Meneghel que solicitou responder. Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel**
792 **Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.** respondeu que quando se faz
793 um estudo de pontos, de controle de vinhaça acha que é nesse sentido que se está
794 falando fertirrigação, está correto? Quando se faz um estudo, se faz a coleta das águas a
795 uma determinada profundidade, se coleta essa água e se tem uma base para análise no
796 futuro. Conforme se vai fazendo a fertirrigação, se vai procedendo à análise dessa
797 mesma água, se tem um poço lá feito que chegasse à água, poço tubulado, ele é fechado,
798 controlado. Essa análise pode ser feita por eles, mas ao mesmo tempo pode ser feito
799 pelo IMASUL, ele pode ir lá, não são só eles não que fazem esse controle. Com a
800 palavra o **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental,**
801 **Responsável pelos Estudos Ambientais da TOPOSAT AMBIENTAL** disse que na
802 verdade, só complementando, isso aí chamam de ponto branco. Antes de começar
803 qualquer atividade, é feita essa medição. Então terão, vamos dizer assim, uma coisa
804 para comparar, terão a posição de como é o antes e como vai estar o depois para ver se
805 está tendo alguma influência daquele....de determinada ação naquele meio. Com a
806 palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da EXTRA BIOENERGIA S.A.**
807 continuando disse que a partir desse primeiro estudo feito, assim que o investimento
808 começa a ser implantado passam a ter um processo de rotina determinado pelos estudos
809 que se vai fazendo com a coleta dessa água. Se acontecer algum tipo de alteração ou de
810 possível contaminação, que não vai existir, o que acontece? Terão que tomar as
811 providências necessárias. No caso de fertirrigação, param de fertirrigar aquela região
812 imediatamente, e terão que fazer outro tipo de procedimento, terão que levar a vinhaça
813 em outros locais que não estavam recebendo vinhaça. Isso é um procedimento, tem a
814 norma para fazer essas coletas, o tempo que se demora em fazer, é um controle
815 extremamente rígido disso daí, não só dos pontos, mas ao mesmo tempo é feita a coleta
816 em todos os mananciais em volta, para se estar sempre monitorando. Com a palavra o



817 **Sr. Lucas Meneghetti Carromeu, Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Responsável**
818 **pelos Estudos Ambientais da TOPOSAT AMBIENTAL** disse que para
819 complementar, nos estudos foi proposto uma série de programas e dentre esses
820 programas tem um de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais, que é
821 justamente para ir de encontro com essa dúvida sua, para acompanhar. Com a palavra o
822 **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAC/IMASUL** perguntou aos autores
823 da questão se ficaram satisfeitos com a resposta e os mesmos disseram que sim. Não
824 havendo outros questionamentos, convidou o Vereador José Cláudio Gaspareto, Vice-
825 presidente da Câmara Municipal para fazer uso da palavra. Com a palavra o **Vereador**
826 **José Cláudio Gaspareto** iniciou cumprimentando ao Senhor Diretor da Extra
827 Bioenergia, Luiz Meneghel Neto, Senhor Pedro Mendes Neto da Mesa diretora,
828 agradeceu a presença de todas as autoridades, companheiros Vereadores, Vice-prefeito
829 eleito e a população de Jaraguari que está presente. Disse que não podia deixar de passar
830 sem agradecer ao Senhor Luiz Meneghel Neto, Diretor do Grupo Extra Bioenergia, pelo
831 Empreendimento em seu Município. Enquanto muitas pessoas estão pensando em crise,
832 o mesmo está vindo para lá para fazer um empreendimento dessa envergadura no
833 Município, e tem certeza que o futuro está na bioenergia, no etanol e no, tão combatido,
834 pró-álcool. Esse mundo é muito movimentado e cada dia se aprende, e diz que estava
835 comentando com o Senhor Pedro Mendes que ontem foi o Dia do Professor.
836 Aproveitou a oportunidade para desejar a todos os educadores que lapidam aqueles
837 diamantezinhos, que continuem com carinho e com amor fazendo isso, que é o futuro da
838 nossa nação. Agradeceu a todos os professores e parabenizou a todos. Contou que no
839 dia anterior esteve numa formatura em Campo Grande e professores já de muitos anos e
840 alguns ali da Cidade, e parabenizou as formandas citando o nome de algumas, como a
841 Marilda, a Rose, a Luciana, a Amélia, a Jussara, a Delci, a Luzia e a Divina que se
842 formaram ontem, sucesso para elas e que continuem com o carinho de sempre cuidando
843 das nossas crianças. Exortou a população de Jaraguari para que como essas que se
844 formaram ontem, se preparem. Os empregos virão e precisarão estar preparados para
845 assumir os postos, senão vêm outros e assumem os lugares e eles ficarão só reclamando,
846 que sigam o exemplo dessas professoras e se preparem, busquem aquilo que têm de
847 direito. Disse que estava atento à pergunta do companheiro, não importa Luiz, o nome
848 da empresa. Importa que venha que a sua empresa venha, a outra, a Usina São Gabriel
849 venha. O nome é o de menos. Que ela possa fazer mudar a realidade de Jaraguari, que
850 essa estrada MS 244 possa ser, se não pavimentada pelo menos cascalhada, transitável
851 para que os treminhões possam transitar a cana. Que tenham sucesso, instale sua
852 indústria, produza o álcool e a energia, que ele ganhe dinheiro, que dê emprego a quem
853 precisa e a quem quer, que ele tenha muito sucesso. A Câmara, falando em nome da
854 Câmara, em nome do seu Presidente que hoje não pode estar presente, com certeza está
855 ali para lhes apoiar. Sucesso e obrigado por ter vindo a Jaraguari. Finalizou desejando
856 boa noite a todos. Com a palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor**
857 **Jurídico/SEMAC/IMASUL** passou a palavra ao colega Lorivaldo de Paula para fazer
858 suas considerações. Com a palavra o **Sr. LORIVALDO ANTÔNIO DE PAULA,**
859 **Coordenador de Meio Ambiente da SEMAC, neste ato representando a**
860 **SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE** iniciou agradecendo ao Dr. Pedro e em nome
861 da Superintendência de Meio Ambiente da Secretaria de Meio Ambiente do Estado,
862 disse à população de Jaraguari ali presente que aquele é um momento que é muito mais
863 do que um protocolo, é uma exigência dos empreendimentos que têm o Estudo de
864 Impacto Ambiental que requer que se faça uma Audiência Pública, mas mais do que



865 cumprir uma necessidade legal, é o momento em que a comunidade pode, junto com o
866 Empreendedor, com seus técnicos, discutirem quais os impactos que o Município terá
867 com esse empreendimento, quando fala em impactos, fala em impactos positivos e
868 negativos. O estudo que foi apresentado ali pela TOPOSAT demonstrou muito
869 claramente que gerarão poucos impactos negativos e terá muitos impactos positivos, e é
870 importante que sejam questionados mesmo. Então cada pergunta que foi feita, mereceu
871 um agradecimento especial da sua parte como Secretaria de Meio Ambiente, porque ela
872 também nos dá a segurança de que a aprovação de um empreendimento dessa natureza
873 pelo órgão ambiental, está em consonância, em sintonia com a vontade e a necessidade
874 da população local. Luiz Meneghel Neto está empreendendo no nosso Estado, já tem
875 empreendimentos em Nova Alvorada do Sul com armazéns 3M, com silo secador, com
876 a usina já em fase de análise também em fase de Licença Prévia naquele município e
877 agora ali em Jaraguari. O que o Estado quer é o desenvolvimento, mas o
878 desenvolvimento sustentável, feito em bases de equilíbrio entre sustentabilidade e
879 produção. E com esse empreendimento, Luiz, Camilo, Senhor Diretor Financeiro, estão
880 percebendo que tem uma preocupação ambiental e não tenham dúvidas que a equipe
881 técnica do IMASUL que analisa os EIA/RIMA, têm um colega da equipe de análise de
882 projetos de EIA/RIMA que os acompanha nesses processos, e um trabalho de
883 mobilização social é feita pela equipe do Instituto de Meio Ambiente, de Educação
884 Ambiental, as meninas que vêm e que fazem a convocação, explicam para a
885 comunidade a necessidade e a importância da participação. Então esse esforço do
886 Governo, ele é para que os processos sejam claramente discutidos com a comunidade e
887 o resultado é essa sinergia positiva entre a Comunidade e o Empreendimento. É por isso
888 que no seu Governo, no Governo do PMDB, do Governador André, o lema é “Rumo ao
889 Desenvolvimento”, porque desenvolvimento só se faz com empreendimentos apoiados
890 pelo Governo. Certamente, dirigindo-se ao Sr. Luiz, seus empreendimentos terão
891 também o apoio do Governo, da Secretaria de Produção, da Secretaria de Meio
892 Ambiente, porque eles colaboram para que o Estado busque esse desenvolvimento.
893 Finalizou agradecendo. Com a palavra o **Sr. Luiz Meneghel Neto, Diretor Geral da**
894 **EXTRA BIOENERGIA S.A.** dirigindo-se ao Sr. Lorivaldo, disse a ele que pode ter
895 certeza que eles têm apoio do Governo. Se não tivessem, não estariam ali. Com a
896 palavra o **Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico/SEMAM/IMASUL**
897 prosseguindo, a caminho do encerramento, em nome do Secretário de Estado, agradeceu
898 a acolhida que Jaraguari sempre lhes dá, aos Vereadores, à população, Secretária,
899 agradeceu ao companheiro Everson, Sebastião de Oliveira, ao qual o Lorivaldo se
900 referiu que é o companheiro que está hoje encarregado em nome da equipe de análise do
901 EIA/RIMA da presente Audiência, a Heloísa e a Andréa que são as colegas biólogas da
902 equipe de educação ambiental que sempre coroam de êxito as audiências por onde
903 passam, com seu trabalho de divulgação e convocação da comunidade. Aos
904 Empreendedores, à equipe de consultoria liderada pelo Lucas, Quintino que com sua
905 equipe que sempre lhes dá a segurança para o bom trabalho durante a Audiência e em
906 nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, Ciências, Planejamento
907 e Tecnologia, declarou encerrada a reunião e passou a palavra ao Quintino. Com a
908 palavra o **Sr. Josiel Quintino Santos da AMÉRICA EVENTOS** em tempo, registrou
909 e agradeceu a presença do Senhor Doracil Jardim Filho, Secretário de Obras da
910 Prefeitura de Jaraguari. Encerrou dizendo que a Audiência Pública foi uma realização
911 da SEMAC e do IMASUL. O cerimonial esteve sob a responsabilidade da América
912 Eventos. Agradeceu a presença de todos e desejou uma boa noite. Eu, Marli Jussara



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE,
DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SEMAC
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL

- 913 Mense, Técnica Ambiental da SEMAC/IMASUL, lavro a presente ata que vai por mim
914 assinada. *****
915 (Entregue em 20-02-2009 para Delson Sandim-GLA/IMASUL).